

Análise de Mercado

(14/08/2026)

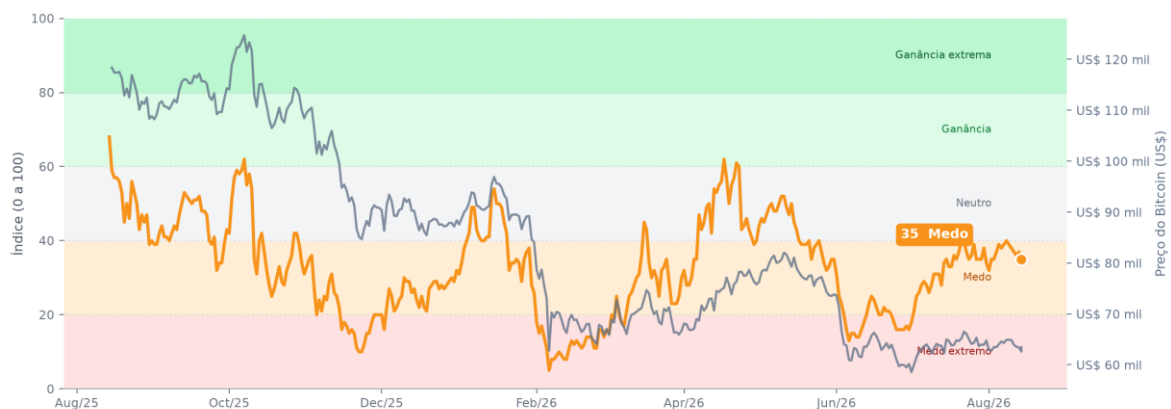
Termômetro do Mercado

O Bitcoin segue operando entre US\$ 62,6 mil e US\$ 65,5 mil nesta semana, sem sustentar as tentativas de recuperação acima dos US\$ 65 mil. O retorno à região dos US\$ 62 mil mantém a leitura defensiva: compradores aparecem nas quedas, mas ainda não têm força suficiente para estabelecer uma tendência clara. A oscilação dentro dessa faixa mostra um mercado que reage, porém continua sem direção definida.

O sentimento acompanhou essa perda de ritmo. O índice de medo e ganância saiu de 40 pontos, no início da faixa neutra, e voltou para **35 pontos, classificado como medo**. Entre as altcoins, o comportamento continuou desigual: alguns ativos resistiram melhor, enquanto outros devolveram parte das altas recentes. Mesmo com uma leve queda na dominância do Bitcoin, não houve uma recuperação conjunta do mercado. A leitura da semana foi de cautela e seletividade, sem euforia, mas também sem sinais de pânico generalizado.

Índice de Medo e Ganância do Mercado Cripto

Sentimento do mercado e preço do Bitcoin nos últimos 12 meses



Fonte: CoinMarketCap e CoinGecko. Atualizado em 14/08/2026.

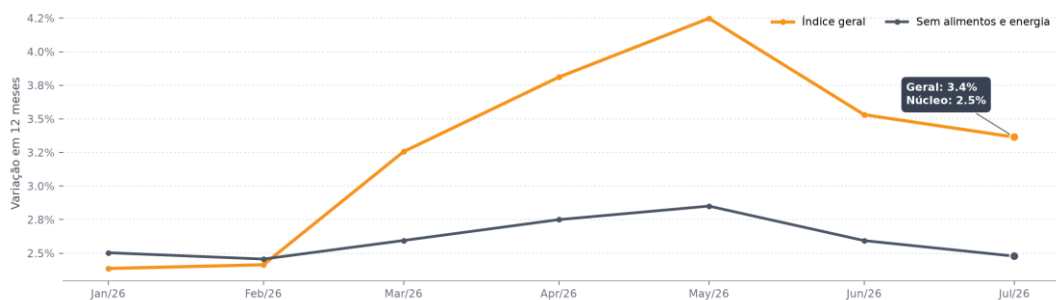
Imagem: índice de medo e ganância e preço do Bitcoin nos últimos 12 meses.

Cenário Macroeconômico

A leitura da semana foi de uma inflação que perdeu força, mas ainda não voltou a uma zona confortável. O índice de preços ao consumidor subiu 0,1% em julho e desacelerou para **3,4% em 12 meses**, enquanto a medida sem alimentos e energia ficou em 2,5%. A queda de 1,5% nos preços de energia ajudou o resultado mensal, porém esse grupo ainda acumula alta de 14,7% em um ano. Parte do alívio recente, portanto, continua dependente do petróleo.

Inflação ao Consumidor nos Estados Unidos

Variação acumulada em 12 meses do índice geral e da medida sem alimentos e energia



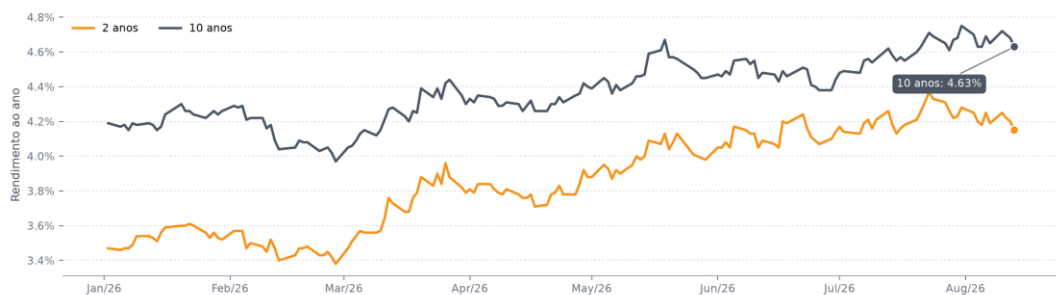
Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics. Dados de julho de 2026.

Imagem: inflação ao consumidor nos Estados Unidos, acumulada em 12 meses.

A inflação ao produtor reforçou essa leitura. O índice geral ficou estável no mês e desacelerou para 4,7% em 12 meses, embora a medida sem alimentos, energia e margens do comércio tenha avançado 0,4%. Na sexta-feira, as vendas no varejo caíram **0,6% em julho**, e a confiança do consumidor recuou para 51 pontos. Em conjunto, os dados indicam perda de força da atividade, mas ainda sem uma queda igualmente clara das expectativas de inflação.

Juros dos Títulos do Tesouro Americano

Rendimentos dos títulos de 2 e 10 anos em 2026



Fonte: U.S. Department of the Treasury. Dados disponíveis até 13/08/2026.

Imagem: rendimentos dos títulos do Tesouro americano de 2 e 10 anos.

Para cripto, o impacto aparece principalmente nos juros. O rendimento dos títulos de dois anos caiu de 4,25% para 4,15% entre segunda e quinta-feira, enquanto o de dez anos passou de 4,72% para 4,63%. A inflação mais fraca e a perda de ritmo do consumo reduziram a necessidade de uma alta imediata pelo Fed. Isso ajuda os ativos de risco, mas **ainda não representa uma mudança completa do cenário**: os juros longos permanecem elevados e o petróleo mantém a inflação vulnerável.

Geopolítica

As negociações para normalizar a passagem pelo estreito de Hormuz continuaram sem uma solução definitiva. O Irã manteve exigências que incluem o fim do bloqueio americano, a retirada de sanções e uma compensação pelos danos da guerra. Ao mesmo tempo, os Estados Unidos afirmaram que cerca de 9 milhões de barris por dia já atravessavam a rota. Esse fluxo parcial reduz o risco de uma falta imediata de petróleo, mas **não devolve estabilidade ao mercado** enquanto a segurança dos navios depender de acordos provisórios.

Essa fragilidade ficou clara na quinta-feira, quando dois navios-tanque dos Emirados Árabes foram atingidos por drones durante a travessia. O Brent superou US\$ 90 durante a semana antes de retornar à região de US\$ 87. Para cripto, o efeito prático passa novamente pelos juros: uma reabertura duradoura de Hormuz ajudaria a reduzir o custo de energia e a pressão inflacionária; novos ataques podem elevar o petróleo, manter os juros longos altos e diminuir o apetite por risco.

Brent e a Volatilidade em Torno de Hormuz

Preço diário do petróleo entre junho e meados de agosto de 2026



Imagem: preço diário do petróleo Brent entre junho e meados de agosto de 2026.

Fluxos de Capital

Os fluxos dos ETFs de Bitcoin perderam força nesta semana. Depois de uma entrada líquida de aproximadamente **US\$ 515 milhões** na semana anterior, os produtos acompanhados pelo Blockworks acumulavam saída de cerca de US\$ 42 milhões até quinta-feira. A alternância entre dias positivos e negativos mostra que a demanda institucional continua presente, mas ainda não atua de forma constante o bastante para sustentar uma recuperação mais firme do preço.

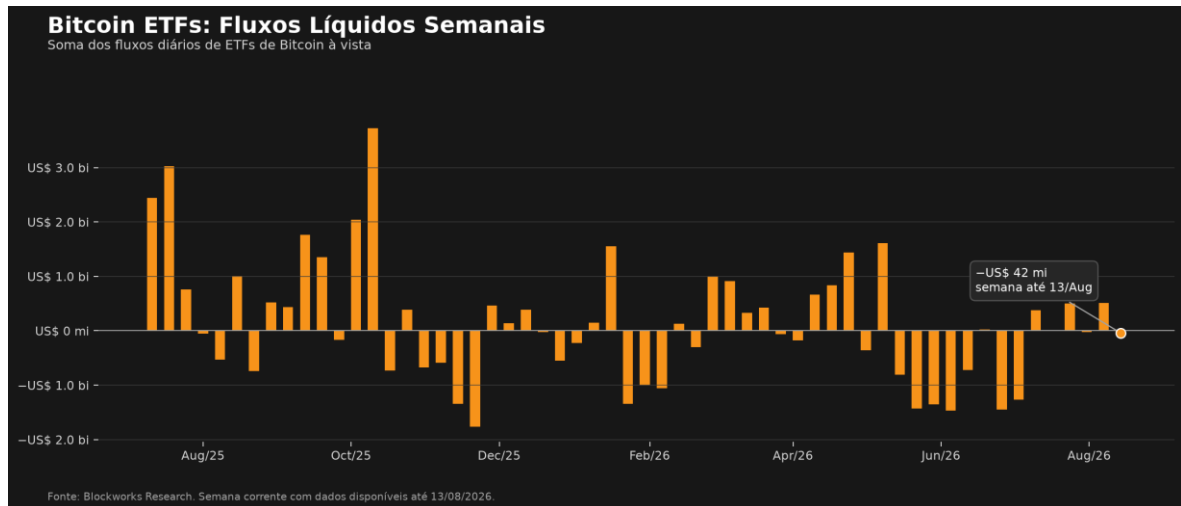


Imagem: fluxo líquido semanal nos ETFs de Bitcoin à vista.

Os dados da rede ajudam a completar essa leitura. Os detentores de longo prazo ainda concentram cerca de 14,7 milhões de bitcoins, mas reduziram sua posição líquida em aproximadamente 26 mil BTC nos últimos 30 dias. Em 13 de agosto, também responderam por pouco mais de dois terços das perdas realizadas na rede. **Isso não significa abandono do ativo**, mas indica que moedas compradas em níveis mais altos continuam chegando ao mercado e limitando as recuperações. Daqui para frente, o ponto importante será observar se essas vendas diminuem e se os ETFs voltam a registrar entradas de forma mais contínua.

Perspectivas

A leitura da semana foi de um ambiente macroeconômico menos negativo, mas de um mercado cripto ainda defensivo. A inflação e o consumo mais fracos reduziram a urgência de uma alta de juros, enquanto o Bitcoin permaneceu preso à faixa recente e os ETFs deixaram de oferecer o mesmo apoio observado na semana anterior. O petróleo e as expectativas de inflação continuam sendo o elo que pode transformar o alívio atual em melhora mais duradoura ou devolver pressão aos ativos de risco.

O ponto que mais importa para a próxima semana será a ata do Fed, divulgada em 19 de agosto. O documento pode mostrar até onde vai a divisão entre os membros que preferem manter os juros e aqueles que já defendem uma nova alta. Antes disso, os preços de importação e exportação e a produção industrial, no dia 18, ajudarão a medir se a combinação de inflação ainda elevada e atividade mais fraca está ganhando força. A segurança em Hormuz continuará sendo o principal risco externo.

Para cripto, a confirmação positiva seria a combinação de petróleo mais estável, juros longos recuando e retomada das entradas nos ETFs. O risco negativo é uma nova escalada no Oriente Médio acompanhada de inflação mais forte ou sinais de que o Fed considera necessário apertar novamente a política monetária. **O mercado ainda não confirmou uma tendência clara**; enquanto macroeconomia e fluxos não apontarem na mesma direção, as recuperações continuam sujeitas a reversões rápidas.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.